

Turistas invadem cartões-postais de Salvador

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

O Verão acabou de anunciar sua chegada - nas primeiras horas deste domingo 22 - e a maioria dos turistas que chega à Bahia, a partir do Aeroporto Internacional já traz, na bagagem, algum conhecimento básico da história da cidade de Salvador. Alguns por terem vindo outras vezes, chegam com a certeza de que o que lhes espera são 'cartões postais' de infinita beleza. E não é pra menos. Sem qualquer bairrismo, a cidade de Salvador é, simplesmente, deslumbrante!

Nas rápidas conversas que tivemos com alguns passageiros, na área de desembarque do Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães, como o paranaense Adelson Ferreira, 25 anos, que trabalha como tatuador; Gustavo Araújo Felipe, 32 anos, produtor de merchandising; Anailza Rocha de Jesus, 42 anos, babá de animais domésticos; e a estudante Lindsay Carneiro, 18 anos, as predileções deles miram os locais mais conhecidos pelo mundo inteiro, ou seja, Pelourinho, Farol da Barra, Elevador Lacerda, Mercado Modelo e Colina do Bonfim.

Por unanimidade, todos realçam a beleza desses lugares preferidos. E o prazer de 'pisar os pés' na Primeira Capital do Brasil faz com que eles se sintam abençoados por Deus. Aqui, é uma cidade acolhedora pelo calor humano do seu povo; inesquecível até para



CENTRO HISTÓRICO

É no Pelô um dos primeiros pontos de parada e quem chega de fora se surpreende com toda beleza arquitetônica do centro antigo

quem nasceu, cresceu e envelheceu. Assim como eu. E se há algum senão a ser registrado é que depois que põe um acarajé na boca, a mancha de dendê não sai, jamais!

Recém-chegada da França, onde vive, e pronta para passar duas semanas na capital baiana, Lindsay Carneiro tem o Pelourinho como a grande atração a ser visitada por quem vem à Bahia. "Acho o Pelô um lugar lindo!" Por sua vez, Adelson Ferreira tem a melhor impressão sobre o Mercado Modelo. "Especialmente das suas entranhas, ou seja, dos supostos esconderijos por onde desembarcaram escravos oriundos da África. Anailza de Jesus valorizou,

sobretudo, a parte alta da cidade "por me proporcionar uma vista lindíssima da Baía de Todos-os-Santos". Outro lugar que ela encheu de elogios foi a Colina Sagrada, onde se localiza a Igreja do Bonfim.

Nas conversas, enquanto aguardavam transporte para deixar o Aeroporto, todos, sem exceção, disseram a mesma coisa, mas de formas diferentes: "O turista precisa esquecer toda a pressa que tem, já na esteira das bagagens e se embeter pelo cheiro das coisas e pelos sabores da gastronomia baiana. Depois sair pelas ruas e as ladeiras da cidade, com os 'olhos da imaginação'. E, se tiver o espírito leve e solto procurar

pelos vários encontros musicais que Salvador cria, recria e inebria, a partir do pôr-do-sol.

PELOURINHO

O primeiro grande passo de quem sai do hotel, é iniciar sua aventura a partir do Centro Histórico, considerado um patrimônio da Humanidade. Entrar nas igrejas e ver as riquezas e belezas arquitetônicas. Depois se dirigir ao Pelô (Pelourinho) para apreciar o maior conjunto arquitetônico colonial barroco brasileiro, caminhando nas suas ruas estreitas, enladrilhadas, e com calçamento em paralelepípedos. Inserido na parte alta da cidade, o Centro Histórico abrange áreas do Pelourinho, Praça da Sé, Terreiro de Jesus, Largo do São Francisco e Santo Antônio Além do Carmo. Em meio

aos diversos casarões e sobrados coloniais, a área compreende várias ruas, ladeiras e becos e fica bem próximo de dois ícones de mobilidade urbana: Elevador Lacerda e o Plano Inclinado Gonçalves.

CENTRO HISTÓRICO

Ainda no Centro Histórico, mas em direção ao bairro da Liberdade, um encanto de lugar é o Santo Antônio Além do Carmo. Nele estão localizados o Largo e a Paróquia. No meio da rua do Carmo, a Cruz do Pascoal é o oratório símbolo do bairro. Percorrendo até o final da rua encontrasse o Forte, atual reduto da Capoeira, onde ocorrem aulas, palestras, seminários, exibição de filmes, entre outros eventos culturais. Também neste bairro está a Igreja do Santíssimo Sacramento do

Paço, cenário constante de filmes e documentários. No local, foram gravadas cenas do clássico brasileiro 'O Pagador de Promessas', que rendeu ao Brasil a sua única 'Palma de Ouro', em Cannes, na França. A Igreja do Paço e sua escadaria também já serviram de locação para o filme 'O Paí Ó'.

ITAPUÁ

Quando estiver em Itapuá, antiga vila de pescadores, onde o estilo despojado de ser dos seus moradores ainda persiste, o bom é buscar na memória, a bela canção do diplomata e poeta Vinícius de Moraes com seu amigo Toquinho e sair cantarolando de forma bem descontraída "É bom/Passar uma tarde em Itapuá/Ao sol que arde em Itapuá/Ouvir o mar de Itapuá/Falar de amor em Itapuá...". E por aí vai.



Uma santa receita: fé, amor e solidariedade.

Comprando o Panetone Santa Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID, que oferece acesso a arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.

VENDAS:

3616-1265

3616-1271

panetone@irmadulce.org.br

vendas.cesa@irmadulce.org.br

APOIO:

Tribuna da Bahia

60 anos

OBRA SOCIAL IRMÃ DULCE

À VENDA NOS SUPERMERCADOS, NA ADMINISTRAÇÃO DO PRÓPRIO CESA (EM SIMÕES FILHO) OU NA SEDE DAS OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE (NO LARGO DE ROMA, EM SALVADOR), NO PERÍODO DO NATAL, A UNIDADE DISPÕE AINDA DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COMPRAS CORPORATIVAS.

Veja para onde ir e o que fazer

Caso esteja no que chamamos popularmente de "lusco-fusco", (encontro entre o dia e a noite) o Rio Vermelho é um bairro ideal para se divertir a valer. O local - à beira mar - fica mais animado no final da tarde, quando bares e restaurantes executam música ao vivo. Mas, caso chegue um pouco antes, no início da tarde, a visita a casa dos escritores Jorge Amado e Zélia Gattai é um roteiro imperdível. A casa tem exposições sobre vidas e obras desses autores queridos da Bahia e do Brasil.

BARRA

Ainda seguindo a orla marítima, chegar ao bairro da Barra é possível ver tanto o nascer quanto o pôr-do-sol no mar, pois o local ocupa o vértice da península em que está a cidade. Suas praias: Porto e Farol, por si só, são deslumbrantes e bem frequentadas por diferentes públicos, que se desdobram em suas areias e águas calmas e cristalinas. As águas que banham o local são boas para a prática do mergulho e esportes náuticos.

SOLAR DO UNHÃO

Indo na direção da Cidade Baixa, o Solar do Unhão na Avenida do Contorno tem um expressivo conjunto arquitetônico, integrado pela Capela de Nossa Senhora da Conceição; um cais privativo; aqueduto; chafariz; senzala e um alambique com tanques. O prédio histórico sedia o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM).

BONFIM

Na Cidade Baixa, o mais conhecido bairro, é, sem dúvida, o Bonfim famoso pela Igreja Basílica e pela tradicional Lavagem no mês de janeiro. Do alto do Bonfim pode-se contemplar toda a beleza da Baía de Todos os Santos. O bairro é sinônimo de devoção, abençoado pela mais querida igreja da Bahia, Do alto da Colina Sagrada é fácil constatar um contraste entre duas cidades distintas: a do seu entorno, constituída de casas datadas do pós-



guerra e a da Salvador moderna de "além mar" com seus espigões na Vitória e na Barra. Localizado na Península Itapagipana, entre os bairros da Boa Viagem, Massaranduba e Roma, o Bonfim é um paraíso de tranquilidade e beleza.

RIBEIRA

Mais adiante, o bairro da Ribeira é conhecido por causa da sua famosa sorveteria com produtos refrescantes e deliciosos. A poética Enseada dos Tainheiros se abre para as disputas de remo, entre antigas equipes tais como, Itapagipe, Vitória, São Salvador e Santa Cruz. O local tem um ancoradouro que serve de ponto de encontro para diversas embarcações da capital. Nas suas águas claras e tranquilas, um hidroporto funciona onde, antes da existência do aeroporto. Lá, desciam aviões pequenos com políticos e artistas famosos. A faixa de areia mais "badalada" é a que fica próxima ao conjunto arquitetônico formado pelo Palácio de Verão do Arcebispo e a Igreja de Nossa Senhora da Penha.

PONTA DE HUMAITÁ

Conhecida também como Ponta de Monte Serrat, a Ponta de Humaitá fica no Extremo Sul da Península de Itapagipe. O charme do local, é o Farol defronte da Igreja e do Mosteiro de Nossa Senhora de Monte Serrat. A Ponta de Humaitá tem uma vista

privilegiada da Baía de Todos-os-Santos e um pôr de sol inesquecível. Para quem quer curtir um pedaço desse mundo de meu Deus conhecer a Ponta do Humaitá não pode ser deixada de lado, senão corre o risco de não ver o melhor pôr do sol de toda Bahia, segundo os mais apaixonados.

SUBÚRPIO FERROVIÁRIO

E tendo mais um tempinho para curtir Salvador, a sugestão final a ser feita é atravessar de balsa para o Subúrbio Ferroviário, que também tem o seu charme e beleza por estar no entorno da Baía de Todos-os-Santos. Nesta região da cidade, a praia de São Tomé de Paripe é a que mais impressiona pela beleza natural. As águas calmas e mornas tornam o local bem aconchegante. Tem um pequeno cais, de onde partem, diariamente, embarcações com destino à Ilha dos Frades e Ilha de Maré. Assim como São Tomé de Paripe, a praia de Tubarão fica próxima da Base Naval de Aratu. Local onde se encontra a praia de Inema, apelidada pelo povo de "Praia dos Presidentes", pois se tornou destino de alguns dos governantes do Brasil. Inema é a área mais famosa nacionalmente, fica em terreno de acesso restrito da Marinha e já foi escolhida por Jair Bolsonaro para esse Verão. Tem dúvida? Consulte a agenda presidencial do Palácio do Planalto.